

Escola de Formação dos Profissionais da Educação do Jaboatão dos Guararapes

ORGANIZADOR CURRICULAR ARTE / ANOS FINAIS

MÓDULO 4 – ARTE BNCC E CURRÍCULO



Carga horária: 04 horas

Período: Abril de 2022

Público alvo: Professores de Arte do Jaboatão dos Guararapes

Formador:

Neemias Dinarte da Silva

Arte Educador / Especialista em Psicopedagogia Escolar





ARTE BNCC E CURRÍCULO

ENSINO FUNDAMENTAL

ARTE (UNIDADES TEMÁTICAS)

- Articulam saberes referentes a produtos e fenômenos artísticos;
- Envolvem as práticas de criar, ler, produzir, construir, exteriorizar e refletir sobre formas artísticas;
- Se manifestam como formas de expressão no processo de aprendizagem em Arte:
 - a sensibilidade,
 - a intuição,
 - o pensamento,
 - as emoções
 - e as subjetividades.

ARTES VISUAIS

DANÇA

MÚSICA

TEATRO

- Contribui para a criticidade dos alunos com a complexidade do mundo;
- Favorece o respeito às diferenças e o diálogo intercultural, reconhecendo semelhanças e diferenças culturais, importantes para o exercício da cidadania;
- Faz entender que as manifestações artísticas não são só legitimadas pelas instituições culturais exibidas pela mídia, e que a prática artística não deve ser vista como mera aquisição de códigos e técnicas.

A aprendizagem em Arte precisa:

- Alcançar a experiência e a vivência artísticas como prática social;
- Permitir que os alunos sejam protagonistas e compartilham suas produções;
- Propiciar o intercâmbio de produções entre os alunos por meio outras apresentações e eventos artísticos e culturais, na escola ou em outros locais. Podem acontecer em datas específicas ou ao longo do ano, num trabalho em processo.



No percurso do fazer artístico os alunos criam e desenvolvem uma poética pessoal.

Os conhecimentos, processos e técnicas produzidos e acumulados ao longo do tempo nas Linguagens contribuem para contextualizar saberes e das práticas.

BNCC - ARTE



A BNCC propõe que a abordagem das linguagens articule seis **dimensões do conhecimento** que, de forma indissociável e simultânea, caracterizam a singularidade da experiência artística. Elas perpassam os conhecimentos das Linguagens e as aprendizagens em cada contexto social e cultural. Não são eixos temáticos ou categorias, mas linhas maleáveis que se interpenetram, constituindo a especificidade da construção do conhecimento em Arte na escola, podendo ser abordadas em qualquer ordem.



DIMENSÕES

CRIAÇÃO

CRÍTICA

ESTESIA

EXPRESSÃO

FRUIÇÃO

REFLEXÃO

Buscam facilitar a aprendizagem em Arte, integrando: conhecimentos, experiências, materialidades verbais e não verbais, sensíveis, corporais, visuais, plásticas e sonoras, é importante levar em conta sua natureza vivencial, experiencial e subjetiva.

BNCC - ARTE



Criação:

refere-se ao fazer artístico, quando os sujeitos criam, produzem e constroem durante o fazer artístico, considerando tomadas de decisão, entraves, desafios, conflitos, negociações e inquietações.



Crítica:

refere-se às impressões que impulsionam os sujeitos em direção a novas compreensões do espaço em que vivem e se relacionam, estudam e pesquisam. Articulando ação e pensamento propositivo e envolvendo aspectos estéticos, políticos, históricos, filosóficos, sociais, econômicos e culturais.

BNCC - ARTE



Estesia: refere-se à experiência sensível dos sujeitos em relação a: espaço, tempo, som, à ação, às imagens, ao próprio corpo e aos diferentes materiais. O corpo em sua totalidade (emoção, percepção, intuição, sensibilidade e intelecto) é o protagonista da experiência.

Expressão: refere-se às possibilidades de exteriorizar e manifestar as criações subjetivas por meio de processos artísticos com vocabulários específicos e materialidades de cada linguagem, tanto individual quanto coletivamente.



Fruição: refere-se ao prazer, ao estranhamento e à abertura para se sensibilizar durante práticas artísticas e culturais, oriundas das mais diversas épocas, lugares e grupos sociais.



Reflexão: refere-se ao processo de construir argumentos e ponderações sobre as fruções, as experiências e os processos artísticos e culturais, seja como criador ou leitor.

BNCC - ARTE



A aprendizagem não está proposta de forma linear, rígida ou cumulativa com relação a cada linguagem ou objeto de conhecimento, mas num movimento no qual cada nova experiência se relaciona com as anteriores e as posteriores. Expressam um arranjo possível e não devem ser tomados como modelo obrigatório para o desenho dos currículos.



Considerando esses pressupostos, e em articulação com as competências gerais da BNCC e as competências específicas da área de Linguagens, o componente curricular de Arte deve garantir aos alunos o desenvolvimento de algumas **competências específicas**.

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE ARTE PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

1. Explorar, conhecer, fruir e analisar criticamente práticas e produções artísticas e diversas sociedades, em distintos tempos e espaços (...).
2. Compreender as relações entre as linguagens da Arte e suas práticas integradas
3. Pesquisar e conhecer distintas matrizes estéticas e culturais (...), sua tradição e manifestações contemporâneas, reelaborando-as nas criações em Arte.
4. Experienciar a ludicidade, a percepção, a expressividade e a imaginação, ressignificando espaços da escola e de fora dela no âmbito da Arte.

5. Mobilizar recursos tecnológicos como formas de registro, pesquisa e criação artística.
6. Estabelecer relações entre arte, mídia, mercado e consumo, compreendendo, de forma crítica e problematizadora, modos de produção e de circulação da arte na sociedade.
7. Problematizar questões políticas, sociais, econômicas, científicas, tecnológicas e culturais, por meio de exercícios, produções, intervenções e apresentações artísticas.
8. Desenvolver a autonomia, a crítica, a autoria e o trabalho coletivo e colaborativo nas artes.
9. Analisar e valorizar o patrimônio artístico nacional e internacional, material e imaterial, com suas histórias e diferentes visões de mundo.

UNIDADES TEMÁTICAS



ARTES VISUAIS

Na escola as atividades com Artes Visuais devem levar o estudante à uma visão mais crítica, provocadora de sentidos e estésias e ajudá-lo a compreender como, por que e de que maneira o fenômeno visual acontece para, daí, reconstruir/ressignificar esse olhar num processo de contextualização, fruição e produção, a partir de diversas técnicas de composição visual (pintura, desenho, colagem, entre outras).

SMEJG – Referencial Curricular, 2019

UNIDADES TEMÁTICAS



DANÇA

No ambiente da escola, a Dança deve ser entendida como aprendizado corporal e cinestésico, valorização da cultura e identidade. Pode ser trabalhada a partir de cantigas de roda, experimentos corporais, montagens coreográficas e outras ações que contemplem a mesma, no fazer artístico dos estudantes. Deve priorizar as manifestações originais do país e da região, nas suas formas populares e eruditas.

SMEJG – Referencial Curricular, 2019



UNIDADES TEMÁTICAS



MÚSICA

A música nas escolas, se compreendida para o desenvolvimento da cidadania, faz superar as negatividades de quaisquer processos formativos, possibilitando as positivities presentes nas culturas, garantindo condições subjetivas e objetivas da humanização dos povos e formação cidadã. Pode ser trabalhado através de cantigas de roda, cancionero popular, grupos vocais e instrumentais, bandas musicais ou fanfara, instrumentos alternativos e experimentos acústicos diversos.

SMEJG – Referencial Curricular, 2019



UNIDADES TEMÁTICAS

TEATRO



Na escola, o Teatro deve favorecer a percepção do mundo, a vivência de personagens do cotidiano, a criação/recriação de dramaturgias e o protagonismo individual e coletivo dos estudantes. Também desenvolver o senso crítico-reflexivo, ajudar a lidar com regras, ética e respeito, desenvolvendo aspectos afetivos, cognitivos e socioculturais. Pode ser trabalhado com brincadeiras de faz-de-conta, jogos dramáticos ou teatrais, improvisações com lendas, contos e narrativas da tradição oral e textos dramáticos de autores nacionais e internacionais, jogos corporais, mímica e pantomima, entre outros.

SMEJG – Referencial Curricular, 2019



REFERÊNCIAS



BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. Referencial curricular. Jaboatão dos Guararapes, 2019.

<https://www.google.com/search?q=ARTES> (2)

<https://www.google.com/search?q=TEATRO+NA+ESCOLA>

<https://www.google.com/search?q=DANCA>

<https://www.google.com/search?q=ARTES+VISUAIS+NA+ESCOLA>

<https://www.google.com/search?q=musica+na+escola>